



Disciplina: Tópicos em Comunicação Social - Sistemas de Regulação em Mídia Audiovisual e Digital

Código: COM 088

Turma: TCS

Carga horária: 60h

Créditos: 4

Classificação: G9

Curso: Comunicação Social

Pré-requisito:

Período Letivo: 2016/2

Aulas: 3a. feira - 8h –11h40

Professor(a): Ângela Carrato

EMENTA

A comunicação como um direito social. A visão liberal/neoliberal e a visão democrática sobre regulação da mídia audiovisual. Tipos de mídia audiovisual: pública, privada, estatal. Abordagens conceituais sobre Sistemas públicos de comunicação no mundo. Quatro experiências fundamentais: Reino Unido, Estados Unidos, Japão e Argentina. Brasil e a mídia pública tardia, problemas e desafios. É preciso regular a internet? A contribuição brasileira para uma internet livre e democrática: o Marco Civil da Internet.

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno uma visão sobre a importância dos sistemas de regulação de mídia audiovisual e digital para a democracia e seu aprofundamento no mundo atual.

É igualmente objetivo estudar alguns dos casos mais relevantes de regulação de mídia no mundo, bem como os desafios colocados neste campo pela mídia digital

METODOLOGIA/CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

1. A comunicação como um direito social

1.1 A visão liberal/neoliberal e a visão democrática sobre regulação da mídia audiovisual.

1.2 Tipos de mídia audiovisual: pública, privada, estatal.

2. Surgimento e desenvolvimento da mídia audiovisual pública no mundo

2.1 O caso do Reino Unido. Histórico do sistema público: fundação, desenvolvimento e consolidação. Modelo de gestão e formas de participação. Programação. Questões atuais em debate na Inglaterra.



2.2 O caso dos Estados Unidos. Histórico do sistema público: fundação, desenvolvimento e consolidação. Modelo de gestão e formas de participação. Programação. Questões atuais em debate nos Estados Unidos.

2.3 O caso do Japão. Histórico do sistema público: fundação, desenvolvimento e consolidação. Modelo de gestão e formas de participação. Programação. Questões atuais em debate no Japão.

2.4 O caso da Argentina. Histórico do sistema público: fundação, desenvolvimento e consolidação. Modelo de gestão e formas de participação. Programação. Questões atuais em debate na Argentina.

3. A luta em prol da regulação da mídia audiovisual no Brasil

3.1 O empresário Assis Chateaubriand e o boicote à TV Educativa de Edgard Roquette-Pinto.

3.2 A Rádio Nacional, a primeira emissora de interesse público no Brasil.

3.3 A luta perdida em prol da criação da TV Nacional.

3.4 TVs Educativas, avanços e retrocessos na luta em prol da TV Pública.

3.5 A criação da Radiobras, a emissora estatal brasileira.

4. A Constituição de 1988 e a democratização da mídia audiovisual no Brasil

4.1 O capítulo 5 não saiu do papel.

4.2 As Organizações Globo e o combate à democratização da mídia audiovisual no Brasil.

4.3 De Sarney a FHC, a farra das concessões para rádios e TVs “educativas” no Brasil.

5. Política de Comunicação nos governos Lula e Dilma

5.1 A criação da Empresa Brasil de Comunicação, com os braços público (TV Brasil) e estatal (TV NBR), além de oito emissoras de rádio.

5.2 As 600 propostas aprovadas pela Conferência Nacional de Comunicação (Confecom) e o boicote da mídia privada.

5.3 O golpismo da mídia privada em prol da manutenção do status quo.

6. A Internet pode ser regulada?

6.1 Os Wikileaks, Assange e os antecedentes da aprovação do Marco Civil da Internet no Brasil.

6.2 A quem interessa a neutralidade da rede?

7. Regulação da mídia e o futuro da democracia

7.1 Os monopólios precisam ser combatidos.

7.2 Experiências de sistemas populares de mídia no Brasil.



AValiação

Presença, participação, interesse - 15 pontos

Primeiro Trabalho (em grupo de até quatro pessoas) - 30 pontos

Segundo Trabalho (em grupo de até quatro pessoas) - 30 pontos

Prova final - 25 pontos (Penúltima aula do semestre)

CRONOGRAMA

A ser divulgado

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Xosé Ruas e Martinez, VALENTÍN Alejandro. Comunicación, política y redes em Europa. Porto: Mediaxxi, 2013.

ARROYO, Luis; BECERRA, Martin; CASTILLEJO, Ángel Garcia; SANTAMARIA, Óscar. O renascimento da TV Pública na América latina. Madri, 2012.

BIANCHI, Felipe (Org.) Mídia e democracia nas Américas. São Paulo: barão de Itararé, 2016.

BRITTOS, Valério; BOLAÑO, César Ricardo. Rede Globo. 40 anos de poder e hegemonia. São Paulo : Paulus, 2005.

CARRATO, Ângela. Uma História da TV Pública no Brasil. Tese de doutorado. Brasília: UnB,, 2013.

CARRATO, Ângela. Dez razões para descomenorar os 50 anos da TV Globo, in revista Carta Capital. Abril 2015.

CARRATO, Ângela. Quem tem medo da TV Pública? , in Observatório da Imprensa, maio 2006.

HENKEL, Cristian; MORCILIO, Julián. La palabra liberada. Uma critica marxista a la ley e medios. Buenos Aires: Edeuba, 2014.

INTERVOZES - Sistemas públicos de comunicação no mundo: experiências de doze países e o caso brasileiro. São Paulo: Paulus, 2009.

LEAL FILHO, Laurindo. A melhor TV do mundo. O modelo britânico de televisão. São Paulo: Summus, 1997.

LEYS, Colin. A política a serviço do mercado. Democracia neoliberal e interesse público. São Paulo: Record, 2004.

LIMA, Venício A. de. Política de comunicação: um balanço dos governos Lula (2003-2010). São Paulo: Publiher, 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - FAFICH
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - COM

LIMA, Venício A. de. Para garantir o direito à comunicação. A lei Argentina, o Relatório Leveson (Inglaterra) e o HLG da União Europeia. São Paulo: Fundação Perseu Abramo/Barão de Itararé, 2014.

LORETI, Damián; Lozano, Luis. El Derecho a comunicar. Los conflictos em torno a la libertad de Expresión em las sociedades contemporâneas. Buenos Aires: Siglo XXI, 2014.

MASTRINI, Guillermo. Mucho ruído, pocas leyes. Economía y políticas de Comunicación em la Argentina (1920-2007). Argentina, 2009.

MIELLI, Renata (org.). Direitos negados. Um retrato da luta pela democratização da comunicação. São Paulo: Barão de Itararé, 2016.

RAMOS, Murilo César; SANTOS, Susy (Orgs.) Políticas de comunicação: buscas teóricas e práticas. São Paulo: Paulus, 2007.

RINCÓN, Omar (org.). Televisão pública: do consumidor ao cidadão. Ecuador: Proyecto Latinoamericano de Medios de Comunicación, 2002.